



Neste número:

4º Congresso Internacional de Icnologia traz Ciência internacional ao Geopark
Festival da Paisagem 2016 tem início com mais uma GeoRota do Orvalho
Caminhada testa geotrilho granítico da Serrinha
Geopark representado no Seminário Internacional de Boas Práticas de Turismo
e mais!

CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL - UNESCO GLOBAL GEOPARK - E-MAGAZINE

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Santana

Os três aglomerados de Santana encostam-se ao bordo de um vasto vale que tomba suavemente para o Tejo. De fundo muito plano e largo, as vertentes erguem-se por falha delimitando os blocos da Serrinha, a oeste, e de S. Miguel, a leste, respectivamente. Daqui derruba-se o leque aluvial de Taberna Seca, que se observa ao longo da estrada que acede aos montes de Santana, um magnífico marcador das alterações climáticas passadas. A serra de S. Miguel desenvolve-se a partir de uma imponente escarpa de falha onde coexiste uma importante avifauna rupícola e onde vive a maior colónia de grifos em território português. O graben do Arneiro-Vilas Ruivas é, pois, um elemento central na paisagem tão particular que caracteriza o Monumento Natural nacional das Portas de Ródão. Da sua existência e do cruzamento de falhas, umas antigas de 300 milhões de anos, outras entretanto reactivadas até tempos presentes, foram construídas as Portas de Ródão para um Tejo que por aqui se escapa na direcção do Atlântico há, pelo menos, quase três milhões de anos. Ao longo de milhares de anos, o Tejo atravessou a custo as Portas de Ródão, para logo a seguir se espriar no graben do Arneiro, depositando grandes volumes de sedimentos. Nestes terraços fluviais, o Homem do Paleolítico Médio deixou raras marcas do seu modo de vida. Muito tempo depois, as terras arenosas que deram o nome ao Arneiro foram revolvidas pelo Império Romano em busca de ouro, transformando radicalmente a paisagem para aquilo que vemos hoje. O Conhal do Arneiro, atingindo uma extensão de 90 ha, é um modelo de exploração mineira de jazigos secundários de ouro no período romano, com características ímpares em Portugal. Extensos amontoados de seixos do rio marcam a paisagem, como grandes ondas petrificadas de um rio que há muito já por aqui não corre, nem nos seus períodos mais dramáticos de cheia. As frentes de exploração talhadas nos sedimentos detríticos ainda se apresentam frescas, com as cicatrizes deixadas pelo método de exploração com recurso a grandes volumes de água. Também as lagoas de decantação de materiais mais finos ainda armazenam água, na retaguarda dos canais de evacuação de estéreis que se abrem para o Tejo. Já os reservatórios de armazenamento de águas e os canais emissários que ligavam aqueles às frentes de exploração praticamente desapareceram. Resta a Vala dos Mouros, segmentos daquele que foi o canal-mestre que encaminhava água do vale da Ribeira de Nisa para a grande mina. Possivelmente relacionada com a grande exploração de ouro, também a Buraca da Faiopa, no alto da serra de S. Miguel, hoje povoada de lendas de mouros encantadores, foi uma mina para o ferro utilizado nas ferramentas agrárias e mineiras. Os montes do Arneiro, Pardo e Duque mostram uma arquitectura popular alentejana de linhas harmoniosas. Monumentos não existem, já que é a natureza que se monumentaliza em toda a sua envolvente. De tradição agrícola, os montes não esquecem, no entanto, o Tejo que passa tão perto. Ainda há poucos anos aqui se faziam os tradicionais barcos do Tejo, os picaretos. Os peixes de rio povoam a gastronomia de Santana, tendo como referência maior, o restaurante Túlio, com uma saborosíssima miga de peixe.

Aliás, os sabores do rio são mote de festival anual organizado pela Junta de Freguesia. E depois de uma experiência gastronómica fantástica, hoje é possível ficar nas margens do Tejo, em pleno Conhal do Arneiro, em magnífica unidade de alojamento envolvida por olivais e com perspectivas intensas, sobretudo ao final da tarde, do avassalador Pego das Portas.

Daqui parte-se pelos Trilhos do Conhal para descobrir todas estas maravilhas naturais transformadas por milhares de anos pelo Homem, de que o Castelejo e a Serra de S. Miguel são mirantes incríveis e fundamentais para compreender o método romano aplicado na exploração mineira. O Conhal do Arneiro é uma jóia em bruto do nosso património arqueológico, que se funde nas origens geológicas do Monumento Natural das Portas de Ródão. A chave para a sua compreensão será um Centro Interpretativo no Arneiro que possibilite a interpretação de tão vasto e distinto património. Percursos interpretados sobre passadiços poderão valorizar a experiência no Conhal, possibilitando a conservação da paisagem que torna Santana tão especial e encantadora, no contexto do Geopark Naturtejo – geoparque mundial da UNESCO.

Bibliografia

- Almeida, N., Deprez, S., De Dapper, M. (2008) - The Palaeolithic occupation of the North-eastern of Alentejo (Portugal): a geoarchaeological approach. In: Graphical Markers and Megalith Builders in the International Tagus, Iberian Peninsula, Primitiva Bueno- Ramirez, Rosa Barroso-Bermejo, Rodrigo de Balbín-Berhmann Ed., BAR International Series 1765, pp.19-26.
- Almeida, N. (2011) - New data from the Arneiro/Nisa Palaeolithic cluster (Portugal): The Middle Palaeolithic occupations of Pegos do Tejo 2 and Tapada do Montinho. In: From the Origins: The Pre-history of the Inner Tagus Region., P. Bueno-Ramirez, E. Cerrillo Cuenca e A Gonzalez Cordeiro Eds., BAR International Series 2219, pp.17-25.
- Calado, C. & Calado, C. (2002) – Notícia sobre vestígios de exploração romana de ouro aluvionar no concelho de Nisa: o Conhal do Arneiro. In: J.M. Brandão (ed.), Actas do Congresso Internacional sobre Património Geológico e Mineiro, Lisboa: 265-272.
- Cardoso, J.L., Guerra, A. & Fabião, C. (2011) – Alguns aspectos da mineração romana na Estremadura e Alto Alentejo. In: J.L. Cardoso & M. Almagro-Gorbea (eds), Lucius Cornelius Bocchus Escritor Lusitano da Idade de Prata da Literatura Latina. Academia Portuguesa da História/Real Academia de la História: 169-188.
- Cunha, P.P. & Martins, A.A. (2000) – Património geológico e geomorfológico da área de Vila Velha de Ródão. Estudos do Quaternário, 3: 91-104.
- Cunha, P.P.; Martins, A. A.; Huot, S.; Murray, A., Raposo, L. (2008) - Dating the Tejo River lower terraces in the Ródão area (Portugal) to assess the role of tectonics and uplift. Geomorphology, 102, pp. 43-54.
- Cunha, P.P., Almeida, N. A. C, Aubry, T., Martins, A. A., Murray, A. S., Buylaert J. P., Sohbaty, R., Raposo, L. & Rocha, L. (2012) – Pleistocene sedimentary and human occupation records in the Arneiro depression (Lower Tejo River, central eastern Portugal) Geomorphology Special Issue - Quaternary river terraces. Vol.165-166.
- Deprez, S. (2009) – a geoarchaeological study of the natural resources in the territory of the Roman town of Ammaia (Northeastern Alentejo, Portugal): case studies on water supply, granite building stone provisioning and opencast gold mining. Tese de Doutoramento, Ghent University, Belgium.

- Deprez, S. & De Dapper, M. (2008) – The Conhal do Arneiro (Nisa, Nordeste Alentejano, Portugal). A geoarchaeological view on ancient gold exploitation in a Late Quaternary Tagus riverine landscape. *Geogr. Fis. Dinam. Quatern.*, 31: 129-138.
- Deprez, S., De Dapper, M., Almeida, N., De Paepe, P. & Vermeuler, F. (2009) – A geoarchaeological study of the historical placer gold exploitation of the Tagus River terrace of the Conhal (Nisa, Northeastern Alentejo, Portugal). In: M. De Dapper & F. Vermeuler (eds.), "Ol' Man River": Geo-archaeological aspects of rivers and river plains. *Proceedings of the International Colloquium, Ghent. Archaeological Reports of Ghent University*: 311-332.
- Martins, A. A., Cunha, P. P., Buylaert, J. P., Huot, S., Murray, A., Dinis, P., Stokes, M. (2010a) - K-feldspar IRSL dating of a Pleistocene river terrace sequence of the Lower Tejo River (Portugal, western Iberia). *Quaternary Geochronology* 5, pp. 176-180.
- Neto de Carvalho, C. (2005) – Património Geomineiro na Área da Naturtejo: Inventário e Promoção Turística. III Simpósio sobre Mineração e Metalurgia Históricas no Sudoeste Europeu, Porto.
- Neto de Carvalho, C.; Gouveia, J.; Chambino, E. & Moreira, S. (2006) – Geomining heritage in the Naturtejo area: inventory and tourist promotion. *Actas do 3º Simpósio sobre Mineração e Metalurgia Históricas no Sudoeste Europeu, Porto*: 595-606.
- Neto de Carvalho, C. & Rodrigues, J. (2012) – Património Geológico e Geomineiro de Nisa: caracterização do território e sua integração no Geopark Naturtejo. *Açafa Online*, 5: 91-168.
- Ribeiro, O., Teixeira, C., Carvalho, H., Peres, A. & Fernandes, A.P. (1965) - Carta Geológica de Portugal na escala de 1/50000, Notícia Explicativa da Folha 28-B (Nisa). *Serviços Geológicos de Portugal*, 29p.
- Sohbatí, R., Murray, A. S., Buylaert, J.-P., Almeida N. A. C. & Cunha, P.P. (2012) - Optically stimulated luminescence (OSL) dating of quartzite cobbles from the Tapada do Montinho archaeological site (east-central Portugal). *Boreas*, Vol. 41, pp. 452-462.

Capa: (Projecto Objectiva: Geopark)

O Editor
Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo



ACTIVIDADES DO MÊS



2 de Maio – Saída de campo com leitura da Paisagem no percurso pedestre “Segredos de Vale Mourão”. Esta actividade foi dinamizada com o Centro de Ciência Viva da Floresta e integrou um projecto que estava a ser desenvolvido pela Biblioteca do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova relacionado com diferentes perspectivas de leitura.

Neste dia, 34 alunos do 11º Ano, do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, acompanhados de 2 professoras e uma monitora do Centro de Ciência Viva da Floresta, deslocaram-se até ao geomonumento das Portas de Vale Mourão. Durante uma parte do percurso pedestre “Segredos de Vale Mourão” fizeram a leitura da paisagem, observando e interpretando a biodiversidade e a geodiversidade presentes na área. Os monitores desta Saída de campo foram Manuela Catana e Hugo Oliveira.



4 de Maio – Participação no Seminário Internacional de Boas Práticas no Turismo. Decorreu em S. Pedro do Sul a 4ª edição do SIBTUR nos dias 4 e 5 de Maio. O Geopark Naturtejo foi convidado a partilhar as suas boas práticas no painel “Turismo Fluvial e Geoturismo”. Manuela Catana apresentou a comunicação intitulada “Turismo Fluvial e Geoturismo no Geopark Naturtejo”. O evento foi organizado pela Escola Profissional de Carvalhais com o apoio da Entidade Regional de Turismo do Centro e a Câmara Municipal de S. Pedro do Sul. Durante os dois dias participaram cerca de 400 pessoas, principalmente alunos e professores de escolas profissionais e secundárias, bem como do Instituto Politécnico de Viseu, que frequentam cursos da área do Turismo.



4 de Maio – Visita técnica da Rede Nacional Ciência Viva ao percurso pedestre “Segredos do Vale Mourão”. O geomonumento Portas de Almourão foi visitado por 3 Técnicos da Rede Nacional Ciência Viva e 3 Técnicos do Centro de Ciência Viva da Floresta com o intuito de observarem a sua geodiversidade e biodiversidade, reconhecendo também o potencial pedagógico e turístico, numa lógica de desenvolvimento sustentável. O monitor desta visita foi Hugo Oliveira.



4 a 13 de Maio – Ichnia 2016 traz especialistas de todo o mundo. Durante quatro dias o Geopark Naturtejo, Geoparque Mundial da UNESCO, acolheu, na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, o maior evento científico internacional dedicado à Icnologia, com cerca de 150 participantes de todo o mundo, e 34 países representados. Este congresso, pela primeira vez organizado em Portugal, e a segunda na Europa, é o mais importante evento organizado nesta área científica da Paleontologia, em colaboração com a Associação Internacional de Icnologia e o Museu Nacional de História Natural e da Ciência.

A recepção aos congressistas foi feita com os artesanais Geolicores Acha Doce: Minério, Entranhas da Terra e Ouro que apresentaram o território do Geopark e os seus valores naturais e tradicionais, abrindo a porta para a discussão dos mais recentes avanços sobre o registo do comportamento biológico, com oradores convidados, comunicações orais e posters, workshops apresentados por investigadores entre os quais professores das mais diversas e prestigiadas universidades internacionais, das áreas das Geociências e das Biociências, assim como diversos especialistas de Institutos de Investigação e da Indústria Petrolífera. Mesmo nas pausas dos trabalhos, os saborosos biscoitos de trilobite, Daedalus e até pedaços de solo e o bolo Cruziana da empresa Geocakes deliciaram os congressistas.

A Associação Internacional de Icnologia atribuiu oito prémios a estudantes, pelos trabalhos submetidos ao congresso, no âmbito das suas teses de doutoramento e homenageou icnólogos falecidos recentemente, entre os quais Adolf Seilacher, responsável pela internacionalização da jazida de Penha Garcia e decisivo na candidatura do Geopark Naturtejo à Rede Global de Geoparques da UNESCO.

Na saída de campo ao Parque Icnológico de Penha Garcia, os delegados puderam conhecer um dos locais mais importantes da Icnologia portuguesa, reconhecido mundialmente, tendo sido concebida uma edição especial de GeoVinho Súbito “Cruziana de Penha Garcia, desde 1884”, que deliciou os participantes no jantar Icebreaker, juntamente com sons tradicionais da Cidade Criativa da UNESCO, num programa cultural que contou também com uma viagem histórica, num jantar medieval na Feira Medieval de Monsanto e com um já habitual jogo de futebol entre icnólogos no pavilhão gimnodesportivo na Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro.

As excursões pré- e pós-congresso, coordenadas por Carlos Neto de Carvalho e organizadas pela equipa do Geopark Naturtejo em conjunto com professores portugueses e espanhóis, percorreram todo o país, contando ainda com uma abordagem transfronteiriça, com extensão a algumas localidades da raia espanhola.

Foi publicado um volume especial da revista científica portuguesa Comunicações Geológicas: “Icnologia de Portugal e Transfronteiriça”, dedicado ao registo fóssil da evolução do comportamento em Portugal, que reuniu os maiores especialistas sobre o tema. Esta publicação que apresenta o estado actual dos estudos icnológicos em Portugal tem um carácter inédito em Portugal e passa a ser uma referência internacional para os especialistas que se dedicam a estas temáticas da paleontologia.

Este congresso contou com os apoios da Naturtejo, empresa intermunicipal de turismo, dos municípios de Idanha-a-Nova e de Oleiros, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, do Turismo Centro de Portugal, da Associação Portuguesa de Geólogos, da Scutvias, do Instituto de Conservação da Natureza, sa Comissão Nacional da UNESCO, dos Cafés Delta, do Centro de Ciência Viva de Lagos e do Centro de Interpretação Geológica de Canelas, sob o alto patrocínio da UNESCO.

Segundo Carlos Neto de Carvalho, presidente da comissão executiva do congresso internacional e coordenador científico do Geopark, este evento veio afirmar a relevância científica de jazidas icnológicas portuguesas, como Penha Garcia e Serra do Muradal, e também aprofundar parcerias científicas e institucionais, nacionais e internacionais e reforçar a necessidade de dar continuidade ao estudo, protecção e valorização do património geológico português.

6 a 8 de Maio – Programa Turístico “A Primavera no Geopark Naturtejo” . O Engº Fernando Barbosa trouxe mais uma vez um grupo de amigos para realizar um programa pelo Geopark Naturtejo. Desta vez 28 pessoas, guiadas pelo Rui Nunes, visitaram Monsanto, Penha Garcia e Idanha-a-Velha.

6 a 8 de Maio – Festa da Divina Santa Cruz “transporta” Monsanto ao passado. A Festa da Divina Santa Cruz voltou a “transportar” a vila templária de Monsanto numa viagem ao passado com inúmeras recriações históricas e animações a ocupar as ruas e praças do burgo. Houve cortejos, teatralizações, torneios, assalto ao castelo, ceia templária, mercado medieval, medos, bruxas, saltimbancos, folias e jogos tradicionais que fizeram os visitantes recuar no tempo e visitar o período medieval. “Através da recriação histórica, esta festa evoca a forma como o concelho de Idanha-a-Nova e as suas aldeias histórias, em particular Monsanto, contribuíram para a construção da nossa portugalidade”, explica Armindo Jacinto, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

A feira medieval recriou uma visita de El-Rei D. Afonso Henriques a Monsanto, conquistado aos mouros no século XII e doado à Ordem dos Templários com a responsabilidade de defender e repovoar estas terras. “Toda esta história e vivência medieval torna-se mais estimulante para os visitantes quando as ruelas de Monsanto são, só por si, um cenário que convida a esta recriação”, acrescenta Armindo Jacinto. Apesar da chuva que se fez sentir, o evento manteve o seu brilho e convidou à deambulação pelas ruas e ruelas da “Aldeia Mais Portuguesa de Portugal”.

Cumpriu-se ainda a tradição da Festa da Divina Santa Cruz, com o ancestral cortejo de Monsanto e visitantes a subir ao Castelo para o ritual do lançamento do pote, em memória da vitória no cerco a essa fortaleza.

10 de Maio – Geopark é exemplo no curso de turismo da UTAD. A Naturtejo foi convidada para uma pequena palestra no âmbito da Unidade Curricular de Roteiros Turísticos do curso de Turismo da Universidade de Trás os Montes e Alto Douro. Convidado pela docente dessa Unidade Curricular, a Professora Veronika Jukes, Sérgio Ribeiro na qualidade de Técnico de Turismo recorreu a uma videoconferência por Colibri para fazer uma apresentação sobre os Programas turísticos no Geopark Naturtejo, o seu processo de elaboração e toda a sua envolvimento, que antecederam a criação das versões digital e impressa dos Programas Turísticos pelo Geopark Naturtejo 2016.



13 de Maio – Saída de Campo “Os fósseis de Penha Garcia e os Barrocais de Monsanto”.

13 de Maio – Saída de Campo “Os fósseis de Penha Garcia e os Barrocais de Monsanto”. Nesta visita, 55 alunos da Escola Secundária Alves Martins, de Viseu, puderam realizar parte da “Rota dos Fósseis”, visitando e interpretando o Parque Icnológico de Penha Garcia. Posteriormente o grupo dirigiu-se à aldeia histórica de Monsanto, onde pôde reconhecer as etapas importantes que estiveram na génese do seu inselberg, bem como os fenómenos naturais responsáveis pela sua paisagem granítica. Em ambos os locais, os alunos puderam conhecer alguns aspetos históricos e culturais das suas povoações. Os monitores desta visita foram Manuela Catana e Hugo Oliveira.

14 a 16 de Maio – Programa turístico pelo Geopark Naturtejo. O operador espanhol Arawak realizou mais um programa pelo Geopark onde participaram 53 pessoas. No 1º dia visitaram Monsanto, seguindo no dia a seguir, Castelo Branco (Jardim do Paço Episcopal, Museu Francisco Tavares Proença Júnior) e terminando em Vila Velha de Ródão com um passeio de barco. No último dia foram conhecer Penha Garcia e realizar a Rota dos Fósseis. Este programa foi acompanhado pela empresa Casa do Forno.

16 de Maio – Saída de Campo no Monumento Natural das Portas de Ródão e no Parque Icnológico de Penha Garcia. Do Agrupamento de Escolas de Belmonte vieram 55 alunos e 7 professores, do 7º, 10º e 11º anos de escolaridade, no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais e Biologia e Geologia para conhecerem a História da Terra e evolução da vida em dois dos principais geomonumentos do Geopark Naturtejo. Em Vila Velha de Ródão, numa viagem de barco pelo Tejo puderam conhecer alguns aspectos arqueológicos relativos à ocupação humana desta área. Os alunos puderam observar o voo dos grifos e de uma cegonha-preta junto às Portas de Ródão, identificaram ainda algumas espécies vegetais ripícolas e analisaram a história geológica responsável pela formação deste importante Monumento Natural. Depois da viagem de barco os alunos visitaram ainda o Cento de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo (CIART). Para conhecerem o Parque Icnológico de Penha Garcia percorreram uma parte da “Rota dos Fósseis”, fazendo a interpretação da paisagem e a análise do património geológico, biológico, histórico e etnográfico deste geomonumento e sua área envolvente. Os monitores desta actividade foram Manuela Catana e Hugo Oliveira.



18 e 20 de Maio – Bio e Geodiversidade do Canhão Fluvial do Erges – Segura. No âmbito da disciplina de Ciências Naturais e Matemática, 30 alunos do 8º ano, do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches acompanhados de 3 professores participaram na saída de campo. No âmbito da disciplina de Estudo do Meio, 3 alunos da Escola Livre da Raia, acompanhados de uma professora participaram nesta actividade. Ambos os grupos de alunos puderam visitar o Centro de Interpretação da Biodiversidade “Terras de Idanha” (CIB), fazendo a exploração dos seus painéis e equipamentos multimédia através de um guião de exploração da exposição. Nesta saída de campo, todos os participantes percorreram um pequeno trilho até às imediações do geomonumento Canhão Fluvial do Erges aqui localizado, reconhecendo aspetos geológicos da sua formação e da geodiversidade de Segura. Durante o percurso, os alunos puderam ainda identificar diferentes espécies botânicas como o tamujo, o espargueiro e o rosmaninho, assim como diferentes espécies da avifauna, como o grifo e a cegonha-preta. Os monitores destas actividades foram Manuela Catana e Hugo Oliveira.

26 de Maio – Associação de Professores dos Açores em Castelo Branco. Sérgio Ribeiro fez uma visita guiada ao Jardim do Paço Episcopal e Museu Francisco Tavares Proença Júnior para 23 pessoas da Associação de Professores dos Açores e pedida pelo operador Worldtravel.

26 a 28 de Maio – Programa Rota das Montanhas. Um simpático casal veio descobrir as montanhas de Oleiros e de Proença-a-Nova. Começaram por fazer o percurso pedestre “GeoRota do Orvalho”, que inclui as Cascatas da Fraga da Água d’Alta, com a mata-reliquia de azereiros, e o Miradouro do Mosqueiro. Depois, aprenderam a analisar o ventre da Serra do Muradal no Miradouro do Zebro. Terminaram o primeiro dia com uma visita à aldeia tradicional de Isna e aos seus Castanheiros Seculares. No dia seguinte, puderam conhecer o Museu Isilda Martins em Sobreira Formosa, a Aldeia do Xisto da Figueira. O seu núcleo central esconde no seu emaranhado de ruelas o forno comunitário. Na sua envolvente terrenos agrícolas povoados de oliveiras dão origem ao “ouro verde” que já foi a riqueza da aldeia. No último dia pararam no Geomonumento das Portas de Almourão, local encantado onde o rio Ocreza esventrou as fragas quartzíticas (outrora fundos oceânicos repletos de vida) intensamente deformadas, ao longo do tempo. Neste local, o silêncio das convulsões geológicas de outrora só é interrompido pelo voo do grifo.

O casal foi acompanhado pelos guias João Geraldês e Rui Nunes.

27 de Maio – Fam Trip do operador alemão Marco Polo. O operador Marco Polo enviou 2 guias para fazer o reconhecimento do Programa previsto para o mês de Junho. Este reconhecimento foi acompanhado pelo Nuno Coelho da Incentivos Outdoor, Jorge Ramos e Sérgio Ribeiro.



28 de Maio a 12 de Junho – Festival da Paisagem regressa ao Geopark Naturtejo com muita natureza e produtos locais. A Semana Europeia de Geoparques é um evento organizado pela Rede dos Geoparques Mundiais UNESCO, em que todos os geoparques celebram a natureza e cultura dos seus territórios simultaneamente, num evento alargado a toda a Europa, a que o Geopark Naturtejo se tem associado desde 2006 com o apoio do Turismo do Centro. No ano passado, durante a Semana Europeia de Geoparques decorreram 900 actividades nos geoparques europeus, envolvendo 80 000 participantes. Na celebração dos seus 10 anos de reconhecimento internacional como território UNESCO, o Geopark Naturtejo que integra os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, promove de modo integrado com os municípios, freguesias, empresas e associações locais, de 28 de Maio a 12 de Junho, as 15 iniciativas que melhor representam e promovem a natureza, cultura e produtos locais. Este ano a GENERG junta a sua energia à valorização ambiental do Geopark Naturtejo, como patrocinadora oficial do Festival da Paisagem 2016. No dia 28, o Festival da Paisagem abre com a já mítica GeoRota do Orvalho, um dos melhores percursos pedestres do país realizado ao cair da tarde pelas cristas da Serra do Muradal, com um jantar teatralizado no magnífico miradouro do Cabeço Mosqueiro. No dia seguinte, a ARCVASO realiza percurso pedestre na sempre surpreendente aldeia de Vale de Souto. Para os menos audazes e amantes dos sabores locais, no mesmo fim-de-semana decorre no Rosmaninhal o já tradicional Festival do Borrego. Este que é um dos elementos mais típicos da gastronomia regional é também tema central da Feira do Borrego dos Escalos de Baixo, desta feita no fim-de-semana de 11 de Junho. Mas ainda no dia 29 de Maio o convite na Aldeia de João Pires é caminhar pela desconhecida Serrinha em busca das suas geofórmulas graníticas. Esta é aliás uma das várias geopropostas lançadas pelo Município de Penamacor em associação com juntas de freguesia e empresas locais para conhecer o seu património geológico recentemente reconhecido pela UNESCO no âmbito do Geopark Naturtejo: a Oficina dos Fósseis, no Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, no dia 3 de Junho; a caminhada “Natureza sem Fronteiras” a realizar na Serra da Malcata no dia 12 de Junho; as Olimpíadas das Trilobites, nas celebrações do Dia Mundial da Criança, em pleno centro urbano de Penamacor. No dia 1 de Junho, também o Município de Oleiros celebra no Jardim Municipal o Dia da Criança Local.

Já no dia seguinte e até ao fim-de-semana têm início os Dias Templários de Castelo Branco, que nos trazem recreações históricas, muita animação e música em ambiente medieval que cruza todo o território. No mesmo período e complementado a oferta histórica em ambiente distinto, no núcleo antigo de Oleiros, realiza-se o mercado medieval, onde os produtos da montanha, como o vinho Callum, a broa de Isna ou o Cabrito Estonado, certamente não faltarão. No dia 5 de Junho realiza-se ainda em Oleiros, a Festa da Espiga do Estreito. No último fim-de-semana do Festival da Paisagem decorre na Rota dos Fósseis de Penha Garcia um dia inteiro de actividades de desporto de Natureza nos “Trilhos Radicais”. A fechar o Festival, decorre em Segura a II Festa das Migas, a celebrar um dos contextos gastronómicos regionais mais diversificados e populares.

Durante o período do Festival da Paisagem, a empresa Incentivos Outdoor oferece em Vila Velha de Ródão inúmeras actividades na natureza e passeios de barco no Monumento Natural das Portas de Ródão, a todos aqueles que se inscreverem. De resto, mais informações poderão ser obtidas junto das organizações do programa e da Naturtejo.

Estes fins-de-semana temáticos, que cruzam o Geopark Naturtejo com recreações medievais ou percursos de descoberta na Natureza, oferecem excelentes oportunidades para a organização de programas turísticos por hotéis e empresas de animação turística, e que certamente a Naturtejo, E.I.M. não deixará de propor aos operadores turísticos nacionais e internacionais com quem trabalha, bem como aos seus associados.

28 de Maio - Festival da Paisagem tem início com a GeoRota do Orvalho. Decorreu o tradicional Passeio Pedestre da GeoRota do Orvalho, já na sua 11ª edição. As centenas de participantes calcorrearam os caminhos tradicionais do Orvalho, por entre hortas, antigos moinhos, refrescaram-se na Cascata da Fraga da Água d'Alta, entraram nos bosques reliquiais de Laurissilva e percorreram os passadiços sobre a Ribeira da Água d'Alta. Na parte final, os caminhadores sentiram a Serra do Muradal na impressionante subida ao Miradouro do Cabeço Mosqueiro, sempre com grande entusiasmo, onde os esperava uma Ceia Medieval, com uma Recriação Histórica.

28 de Maio - Caminhada no Vale do Souto. A Associação ARVASO da pequena aldeia de Vale do Souto associou-se mais uma vez ao Festival da Paisagem e organizou a sua caminhada anual para dezenas de participantes.



29 de Maio - A testar os geotrilhos graníticos da Serrinha. O Município de Penamacor em associação com a junta de freguesia e a empresa Rotas & Raízes organizou a “Caminhada para conhecer o Geossítio Geoformas Graníticas da Serrinha”. Esta foi uma das várias propostas de Penamacor para o evento Semana Europeia de Geoparques, onde as pessoas tiveram a oportunidade de conhecer os vários pontos de interesse do geossítio “Geoformas graníticas da Serrinha”, ao longo de trilho pedestre de 12 km, na Serrinha, em Aldeia de João Pires.



28 e 29 de Maio - Na defesa do borrego com denominação de origem. Mais uma vez a aldeia do Rosmaninhal recebeu o Festival do Borrego, inspirado na fortíssima cultura pastoril da região. Não faltou animação, o artesanato, os produtos gastronómicos, a cozinha ao vivo e as tradições pastoris. Foram dois dias de festa onde se serviram centenas de refeições, ao almoço e ao jantar, desde a cozinha regional ao receituário internacional, com o borrego como “rei e senhor” da mesa.

Dezenas de caminhantes descobriram as paisagens primaveris do Geopark Naturtejo através da caminhada pastoril “Caminhos da Transumância”. “É um festival inspirado no património das nossas terras, em particular nas nossas heranças culturais na pastorícia, na produção animal, na produção de queijo, borrego e outros produtos”, afirmou Armindo Jacinto, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. A animação foi permanente, dentro e fora do recinto, com concertos, atividades temáticas, cozinha ao vivo e passeios por trilhos campestres: a pé, a cavalo e jipes todo-o-terreno.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



Jornais & www

Maio (Raiano) – 1ª Festa da Rosa Albardeira

Maio (Raiano) – Festa da Divina Santa Cruz “transporta” Monsanto ao passado

Maio (O Concelho de Vila Velha de Ródão) – Geopark Naturtejo promove Festival da Paisagem

4 de Maio (Gazeta do Interior) – Festa da Divina Santa Cruz leva época medieval a Monsanto

4 de Maio (Gazeta do Interior) – Geopark Naturtejo organiza Congresso Internacional de Paleontologia

4 de Maio (Gazeta do Interior) – I Festa da Rosa Albardeira foi um sucesso

4 de Maio (Povo da Beira) – Mais de duas centenas no trilho dos Apalaches

4 de Maio (Povo da Beira) – Monsanto “viaja no tempo” com Feira Medieval

05 de Maio (Reconquista) – Feira Medieval anima a aldeia de Monsanto

11 de Maio (Gazeta do Interior) – Na aldeia histórica de Monsanto – Festa da Divina Santa Cruz resiste ao tempo e à chuva

12 de Maio (Reconquista) – Divina santa Cruz em Monsanto – Regresso ao passado em festa

12 de Maio (Reconquista) – Barrocal ganha parque natural

12 de Maio (Jornal do Fundão) – Festa da Divina Santa Cruz “transportou” Monsanto ao Passado

25 de Maio (Gazeta do Interior) – Dinamizado pelo Geopark – Festival da Paisagem promove a região

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARK E AS GEOCIÊNCIAS



- NETO DE CARVALHO, C. – The massive death of lobsters smothered within their Thalassinoides burrows: the example of the lower Barremian from Lusitanian Basin (Portugal). *Comunicações Geológicas*, 103 (especial I), 143-152.
- JENSEN, S., NETO DE CARVALHO, C. & PALACIOS, T. - Trace fossils from the Barrancos and Colorada formations, Ordovician, Ossa-Morena Zone, Portugal and Spain. *Comunicações Geológicas*, 103 (especial I), 159-167.
- BAYET-GOLL, A. & NETO DE CARVALHO, C. – Sedimentology and Ichnology of Ordovician deposits (Lashkarak Formation), central Alborz, Iran: assessing paleoenvironmental controls and biotic responses. In Baucon, A., Neto de Carvalho, C. & Rodrigues, J. (eds.), *Ichnia 2016: Abstract Book*. UNESCO Geopark Naturtejo/International Ichnological Association, Idanha-a-Nova, 24-25.
- BAUCON, A., NETO DE CARVALHO, C. & FELLETTI, F. – Ichnofacies: a network perspective. In Baucon, A., Neto de Carvalho, C. & Rodrigues, J. (eds.), *Ichnia 2016: Abstract Book*. UNESCO Geopark Naturtejo/International Ichnological Association, Idanha-a-Nova, 222-223.
- BAUCON, A., NETO DE CARVALHO, C., BARBIERI, R., BERNARDI, F., CAVALAZZI, B., CELANI, A., FELLETTI, F., FERRETTI, A., SCHOENLAUB, H.P., TODARO, A. & TUNIZ, C. – In a galaxy far, far away...traces? Astrobiological potential of Ichnology. In Baucon, A., Neto de Carvalho, C. & Rodrigues, J. (eds.), *Ichnia 2016: Abstract Book*. UNESCO Geopark Naturtejo/International Ichnological Association, Idanha-a-Nova, 242-243.
- RODRIGUES, J. NETO DE CARVALHO, C. & BAUCON, A. – Communication of Ichnological Heritage in UNESCO Naturtejo Global Geopark (Portugal). In Baucon, A., Neto de Carvalho, C. & Rodrigues, J. (eds.), *Ichnia 2016: Abstract Book*. UNESCO Geopark Naturtejo/International Ichnological Association, Idanha-a-Nova, 280-281.
- RODRIGUES, J. NETO DE CARVALHO, C. & SANTOS, V.F. – Ichnological Heritage in Portugal. In Baucon, A., Neto de Carvalho, C. & Rodrigues, J. (eds.), *Ichnia 2016: Abstract Book*. UNESCO Geopark Naturtejo/International Ichnological Association, Idanha-a-Nova, 282-283.
- SANTOS, V.F. & NETO DE CARVALHO, C. – Gomes (1915-1916) to Ichnia 2016 – one hundred years of vertebrate ichnology in Portugal. In Baucon, A., Neto de Carvalho, C. & Rodrigues, J. (eds.), *Ichnia 2016: Abstract Book*. UNESCO Geopark Naturtejo/International Ichnological Association, Idanha-a-Nova, 284-285.

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARK E AS GEOCIÊNCIAS



- NETO DE CARVALHO, C. (ed.) – Ichnology of Portugal and Cross-Border. Comunicações Geológicas, 103 (vol. esp. I), 167pp.
- BAUCON, A., NETO DE CARVALHO, C. & Rodrigues, J. – ICHNIA 2016: Abstract Book. UNESCO Geopark Naturtejo/International Ichnological Association, Castelo Branco, 307pp.
- NETO DE CARVALHO, C., BAUCON, A. & BAYET-GOLL, A. – The ichnological importance and interest of the Geological Museum of Lisbon collections: Cladichnus lusitanicum in continental facies from the Lower Cretaceous of the Lusitanian Basin (Portugal). Comunicações Geológicas, 103 (especial I), 7-12.
- NETO DE CARVALHO, C. – Ppsilonichnus Fürsich, 1981 in its type-locality (Praia do Salgado, western Portugal). Comunicações Geológicas, 103 (especial I), 13-22.
- NETO DE CARVALHO, C., COUTO, H., FIGUEIREDO, M.V. & BAUCON, A. – Microbial-related biogenic structures from the Middle Ordovician slates of Canelas (northern Portugal). Comunicações Geológicas, 103 (especial I), 23-38.
- NETO DE CARVALHO, C., PEREIRA, B., KLOMPMAKER, A., BAUCON, A., MOITA, J.A., PEREIRA, P., MACHADO, S., BELO, J., CARVALHO, J. & MERGULHÃO, L. – Running crabs, walking crinoids, grazing gastropods: behavioral diversity and evolutionary implications of the Cabeço da Ladeira Lagerstätte (Middle Jurassic, Portugal). Comunicações Geológicas, 103 (especial I), 39-54.
- NETO DE CARVALHO, C., BAUCON, A. & GONÇALVES, D. – Daedalus mega-ichnosite from the Muradal Mountain (Naturtejo Global Geopark, central Portugal): between the Agronomic Revolution and the Ordovician Radiation. Comunicações Geológicas, 103 (especial I), 59-70.
- NETO DE CARVALHO, C. & BAUCON, A. – Giant trilobite burrows and their paleobiological significance (Lower-to-Middle Ordovician from Penha Garcia, Portugal). Comunicações Geológicas, 103 (especial I), 71-82.
- NETO DE CARVALHO, C. & BAUCON, A. – Ichnology of aluvial-fan related sequences: the example of Sarzedas Basin (Upper Miocene, UNESCO Naturtejo Geopark). Comunicações Geológicas, 103 (especial I), 93-100.
- NETO DE CARVALHO, C., FIGUEIREDO, S. & BELO, J. – Vertebrate tracks and trackways from the Pleistocene eolianites of SW Portugal. Comunicações Geológicas, 103 (especial I), 101-116.

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARK E AS GEOCIÊNCIAS



- SANTOS, V.F. & NETO DE CARVALHO, C. – Gomes (1915-1916) to Ichnia 2016 – one hundred years of vertebrate ichnology in Portugal. In Baucon, A., Neto de Carvalho, C. & Rodrigues, J. (eds.), Ichnia 2016: Abstract Book. UNESCO Geopark Naturtejo/International Ichnological Association, Idanha-a-Nova, 284-285.

- VILAS BOAS, M., RODRIGUES, J. & NETO DE CARVALHO, C. – The ichnological geosite of Salvador (UNESCO Naturtejo Global Geopark, central Portugal) and the connection of the International Appalachian Trail between Portugal and Spain. In Baucon, A., Neto de Carvalho, C. & Rodrigues, J. (eds.), Ichnia 2016: Abstract Book. UNESCO Geopark Naturtejo/International Ichnological Association, Idanha-a-Nova, 292-293.

- PEREIRA, B.C., PEREIRA, P., NETO DE CARVALHO, C., MACHADO, S., MERGULHÃO, L., ANACLETO, J. & CARVALHO, J. – Echinoderms from Cabeço da Ladeira, Porto de Mós (Portugal): an update. Nova Paleo, Simpósio de Paleontologia. Universidade Nova de Lisboa, 13 de Maio, 6 pp.

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



Semana Europeia dos Geoparques

28 maio GeoRota do Orvalho

Local: Orvalho, Oleiros
Organização: Junta de Freguesia do Orvalho, Município de Oleiros

28 e 29 maio IX Festival do Borrego

Local: Rosmaninhal, Idanha-a-Nova
Organização: Junta de Freguesia do Rosmaninhal, Município de Idanha-a-Nova

28 maio a 12 junho Actividades Outdoor e passeios de barco no Monumento Natural das Portas de Ródão

Local: Vila Velha de Ródão
Organização: Incentivos Outdoor

29 maio Caminhada para conhecer o Geossítio "Geoformas graníticas da Serrinha"

Local: Aldeia de João Pires, Penamacor
Organização: Município de Penamacor, Rotas e Raízes

Passeio Pedestre ARCVASO

Local: Vale de Souto, Oleiros
Organização: ARCVASO

1 junho Olimpíadas das Trilobites - Dia Mundial da Criança

Local: Terreiro de Santo António, Penamacor
Organização: Município de Penamacor

Dia da Criança

Local: Jardim Municipal de Oleiros
Organização: Município de Oleiros

2, 3, 4 e 5 junho Dias Templários

Local: Castelo de Castelo Branco
Organização: Associação Comercial e Industrial de Castelo Branco, Município de Castelo Branco

3 Junho Oficina de Fósseis

Local: Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, Penamacor
Organização: Município de Penamacor

3, 4 e 5 junho Mercado Medieval de Oleiros

Local: Núcleo urbano antigo da Matriz, Oleiros
Organização: Município de Oleiros e Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade

5 junho Festa da Espiga

Local: Estreito, Oleiros
Organização: Trilhos do Estreito, União das Freguesias de Estreito e Vilar Barroco

11 junho Penha Garcia "Trilhos Radicais"

Local: Rota dos Fósseis, Penha Garcia, Idanha-a-Nova
Organização: Núcleo do Sporting de Penha Garcia

11 e 12 junho Feira do Borrego de Escalvos de Baixo

Local: Escalvos de Baixo, Castelo Branco
Organização: União das Freguesias de Escalvos de Baixo e Mata, Município de Castelo Branco

12 junho Passeio Pedestre "Natureza sem Fronteiras"

Local: Malcata/Meimão, Penamacor
Organização: Município de Penamacor

II Festa das Migas

Local: Segura, Idanha-a-Nova
Organização: União das Freguesias de Zebreira e Segura, Município de Idanha-a-Nova



PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



11 e 12 JUNHO 2016 | ESCALOS DE BAIXO

VI FEIRA SABORES DO BORREGO

Zona de Lazer - Chafariz

GASTRONOMIA REGIONAL

Mostra de Produtos Regionais e Artesanato
RESTAURANTES E TASQUINHAS

SÁBADO 11 DE JUNHO

- 10H - Abertura da Feira
- Animação Infantil com Insufláveis e Animador
- 16H - Arruada e animação da Feira com os **CHIBATAS**
- Desportos Radicais com SlackLine,
- Tiro com Arco e Jogos Tradicionais - **Raia Aventura**
- 17H30 - Aula de Zumba (Recinto da Feira)
- 18H - Visita oficial do Presidente da Câmara e demais entidades oficiais
- 18H30 - Momento Musical com o **Grupo de Metais da ESART**
- 19H30 - **Rancho Folclórico das Palmeiras**
- 21H - Concerto do Grupo de Música Tradicional - **ANAFAIA**
- 23H - Actuação do Grupo Musical Freedom

DOMINGO 12 DE JUNHO

- 08H - Passeio Pedestre/Passeio de Motorizadas antigas
- 10H - Abertura da Feira
- 11H30 - Arruada e animação da Feira com o Grupo Musical de Terras de Miranda **'Guindilhas'**
- 15H - Torneio de Fito
- 19H - Concerto da **Orquestra Típica Albicastrense**
- 21H - Concerto do Grupo de Música Tradicional Portuguesa **'Quintarolas'**
- 23H - Encerramento da Feira

www.cm-penamacor.pt

PROGRAMA

- 8:30h / CONCENTRAÇÃO (Penamacor) Terreiro de S. António
- 9:00h / INÍCIO DO PERCURSO Praça do Rossio, Malcata (Gabugal)
- PONTO DE CHEGADA Recinto de festas, Meimão
- 13:00h / ALMOÇO Zona Bãnear do Meimão
- 15:00h / REGRESSO A PENAMACOR

PASSEIO PEDESTRE NATUREZA SEM FRONTEIRAS

ENTRE MALCATA E MEIMÃO

EXTENSÃO GEOGRÁFICA: 9 km | GRUPO DE PARTICIPANTES: 2 (2x 5) | DURAÇÃO (INFORMADA DA CÂMARA): 3 horas
TIPO DE PERCURSO: Linear, em campo de terra batida

12 JUNHO

INSCRIÇÕES
Até 8 de Junho
SEGURO + ALMOÇO / 10 €

CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR
Tel.: 277 394 106 / E-mail: geodiversidade@cm-penamacor.pt
ROTAS & RAIZES
Tm: 924 433 370 / E-mail: rotaseraizes@gmail.com

Evento Integrado no Festival da Paisagem (2016)

II FESTA DAS MIGAS

12 de junho
2016

SEGURA
Idanha-a-Nova



Experiência Aromática e Gastronómica em Segura



De 11 a 12 de Junho de 2016



PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



Visite o Geopark Naturtejo em:



www.geoparknaturtejo.com



www.facebook.com/geoparknaturtejo.mesetameridional



www.instagram.com/geopark_naturtejo/



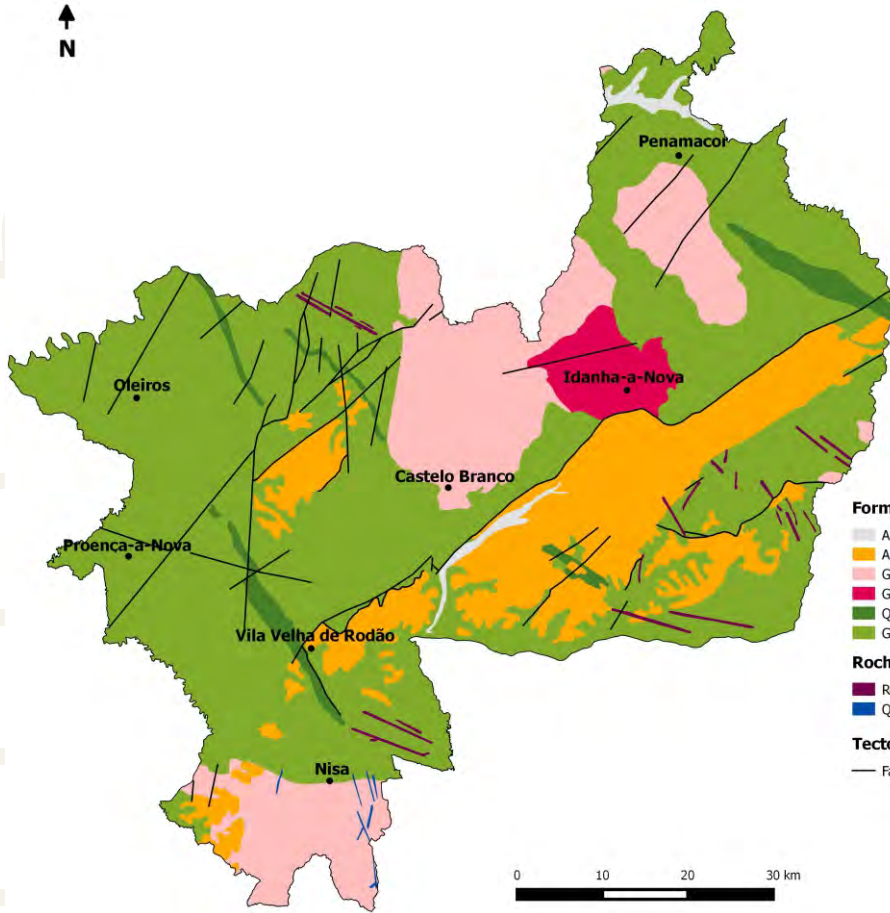
www.youtube.com/geoparknaturtejo



issuu.com/geoparknaturtejo



www.slideshare.net/geoparknaturtejomesetameridional



Formações geológicas (Ma-Milhões de anos)

- Aluviões e terraços fluviais - Plistocénico-Holocénico (1Ma-presente)
- Arcoses, brechas e conglomerados - Eocénico-Pliocénico (50-2.6Ma)
- Granitóides orogénicos tardi-Variscos (315-300Ma)
- Granodioritos pré-Variscos (480-472Ma)
- Quartzito Armoricano e xistos - Ordovícico-Silúrico Inferior (488-435Ma)
- Grupo das Beiras (xistos e grauvaques) - Neoproterozóico (610-542Ma)

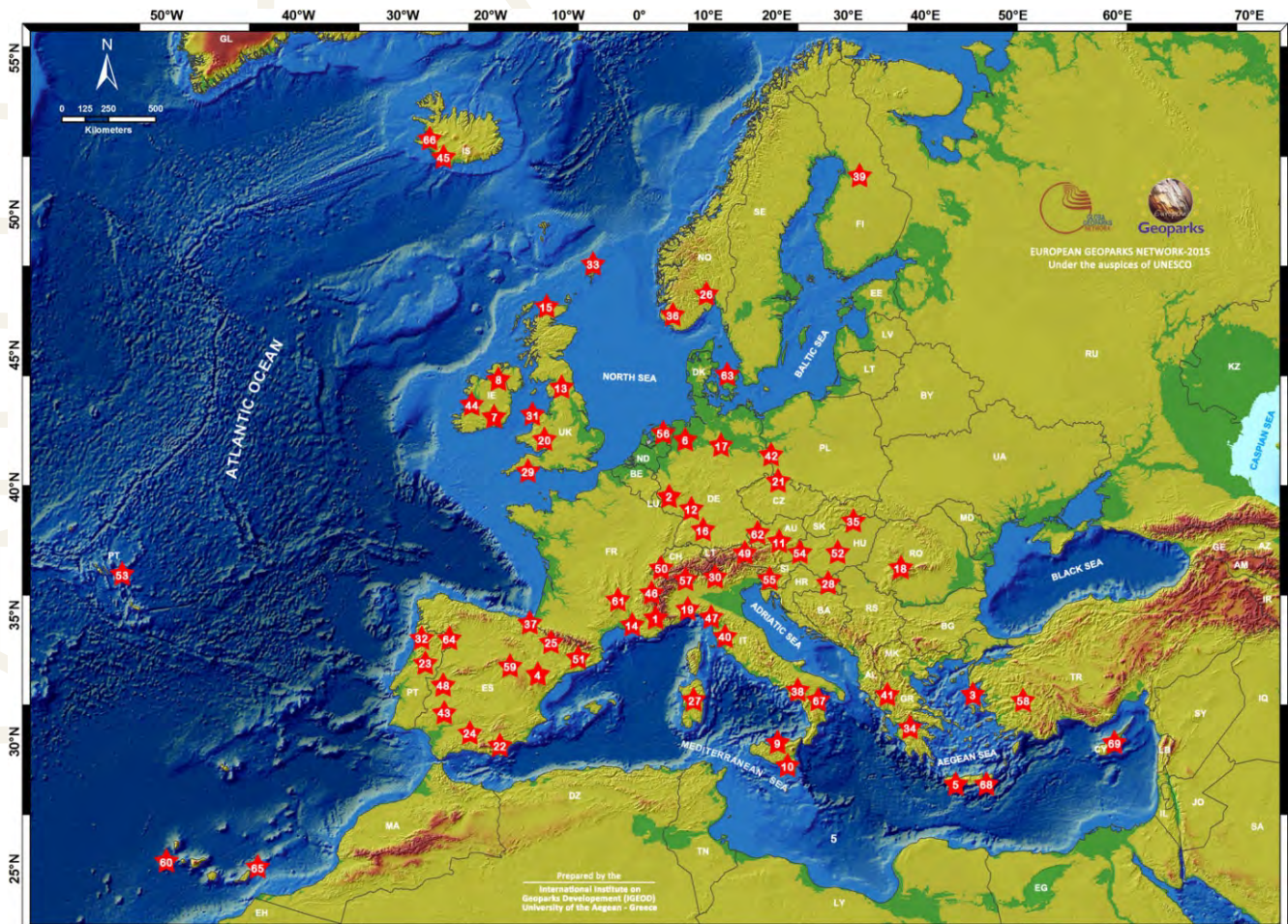
Rochas Intrusivas

- Rochas básicas, apíticas e pegmatíticas
- Quartzo

Tectónica

- Falhas principais

Geoparques: Geologia humanizada





Ficha técnica:

Edição - Geopark Naturtejo, 2016

Coordenação - Carlos Neto de Carvalho

Textos - Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues,
Manuela Catana e Hugo Oliveira,
Município de Idanha-a-Nova

Fotografias - Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues,
Manuela Catana e Hugo Oliveira,

Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Clipping - Alice Marcelo e Carla Jacinto

Design - Layer [Design and Print Studio]

Montagem - Joana Rodrigues



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

www.geoparknaturtejo.com